



FENTECT

Federação Nacional dos Trabalhadores em Empresas
de Correios, Telégrafos e Similares



americas
um

ANEXO DO INFORME **001** DA FENTECT, BRASÍLIA-DF 14/01/2010.

Saiba o que é o déficit de 737 milhões de reais, no plano BD do Postalís

No processo de saldamento do Plano de Benefício Definido, um dos pontos aprovado pelo Ministério do Planejamento foi que a empresa assumiria o déficit no plano, tendo em vista a falta de adequação à emenda 20/98, que determina o equacionamento dos déficits dos planos financiados pelos governos até dezembro/2000, a partir desse momento toda contribuição deveria ser paritária, ou seja, cada real colocado no fundo pelo trabalhador a empresa colocaria outro real, nunca acima disto.

Este processo de equacionamento do déficit do plano de Benefício Definido se chama pagamento de R.T.S.A. (Reserva de Tempo de Serviço Anterior), um mecanismo onde a empresa na constituição do plano assume toda a responsabilidade sobre as contribuições dos trabalhadores anteriores ao seu ingresso no plano.

No saldamento do plano ocorrido em Fevereiro de 2008 o valor da RTSA era de 630 milhões de reais assumido pela empresa. Na revisão do plano de custeio do plano BD em 2009, após o saldamento, os valores saltaram para 1 bilhão e 431 milhões de reais. Após receber os números foi solicitada uma segunda opinião da atuaria Globalprev que confirmou os números. A empresa em 2009 solicitou uma terceira opinião da empresa de atuaria Rodart, a qual também confirmou os números. Em reunião no final de 2009 a empresa homologou o plano de custeio e pagou a parcela referente ao ano de 2009.

Abatimento contábil não é abatimento real o dinheiro esta no caixa

O valor assumido pela empresa, de 1 bilhão e 430 milhões, é para ser pago em 18 anos, corrigido pelo INPC em mais 6%, isto porque estes valores não têm de ser recolhidos de uma só vez, pois os trabalhadores irão se aposentar no decorrer desse período. No final do ano passado a empresa recolheu aproximadamente 90 milhões, porém, pela norma contábil é necessário abater o total de uma só vez nos lucros da empresa. Nota-se que estamos falando de um abatimento contábil, porém, o dinheiro continuará no caixa da ECT.

A Federação não aceita este discurso da ECT e continuará lutando pela PLR linear para todos!